

## Nova especie do genero *Gliricola* \*

(Mallophaga: Gyropidae)

por

Fabio Leoni Werneck

(Com 6 figuras no texto)

Ao examinar uma pelle de *Hapale santaremensis*, proveniente do rio Tapajoz (Pará, Brasil) e pertencente ás colleções do Museu Nacional do Rio de Janeiro, encontramos exemplares, macho, femea e formas jovens, de nova especie do genero *Gliricola* cujo estudo, mais adeante publicamos.

A occurrencia simultanea de varios specimens de *Harrisonia uncinata* nos faz crêr que o hospedador da especie, ora descripta, seja um octodontideo, visto ser mais aceitavel a hypothese duma contaminação accidental, que se teria passado no proprio museu, do que a supposição de serem especies de taes generos parasitas dum primata. Deante disso, deixamos de assignalar um hospedador typo para a nova especie até que pesquisas ultteriores o venham indicar de modo seguro.

O nome da especie é dado em homenagem a nosso amigo e illustre parasitologista Prof. Cesar Pinto, de quem temos recebido os mais valiosos ensinamentos.

### *Gliricola pintoi* Werneck

1935. — *Gliricola pintoi* Werneck, Brasil Medico, anno XLIX, n.º 27, pag. 597.

#### DESCRIPÇÃO

*Femea* (fig. 1). Comprimento: 1.04 mm.

Cabeça (fig. 3) ligeiramente alongada, com o comprimento um pouco maior que a largura maxima, verificada entre os angulos temporaes, ou identico a essa ultima dimensão. Temporas salientes e fossas antennaes pequenas. Antennas e palpos maxillares sem particularidade de interesse. Nas margens da cabeça encontram-se alguns pellos, sendo que os maiores acham-se junto aos

---

\* Recebido para publicação a 17 de Dezembro de 1934.

angulos temporaes. Ambas as faces apresentam pequenos pellos, mais numerosos na superior, onde se acham dispostos em dois grupos importantes nas regiões temporaes e em tres filas transversaes na porção anterior da cabeça. Os da face inferior formam uma fileira curva em meio do comprimento da cabeça e uma outra, irregular, ao longo da margem occipital. Na face inferior deve-se notar ainda, em sua porção anterior, as projecções lateraes da hypopharynge de bordos inteiramente lisos e desprovidos de dentes chitinosos.

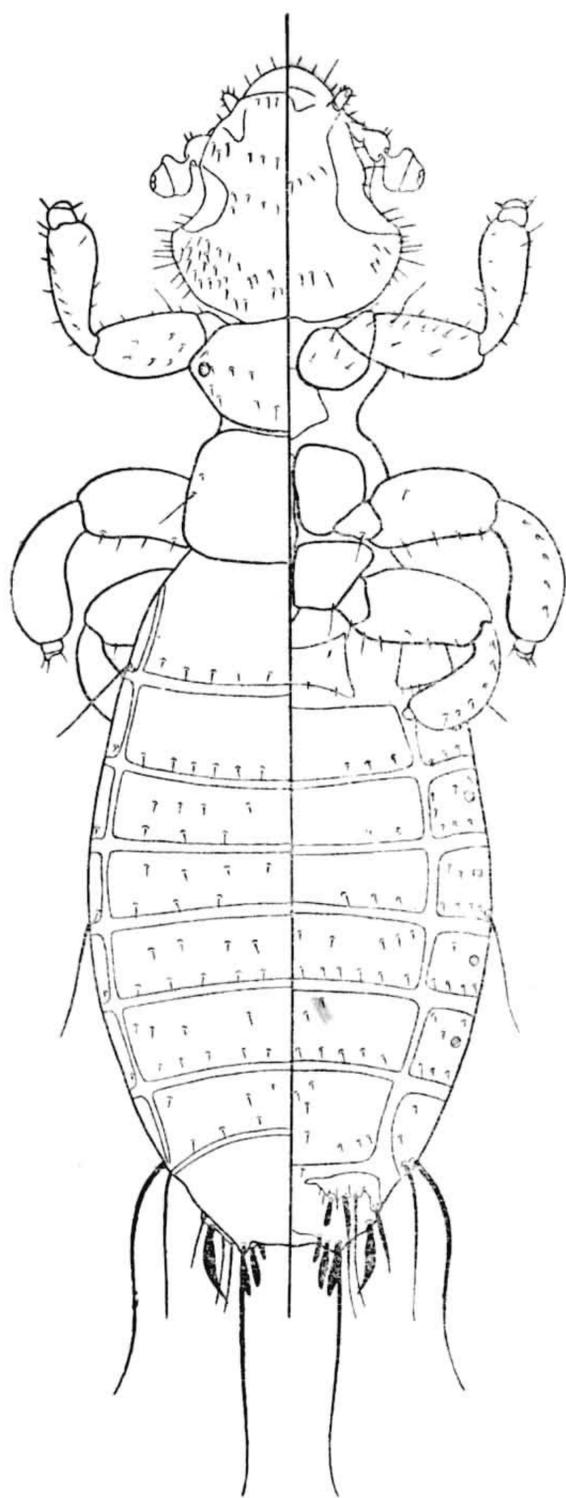


Fig. 1 — *Gliricola pintoii*, femea.

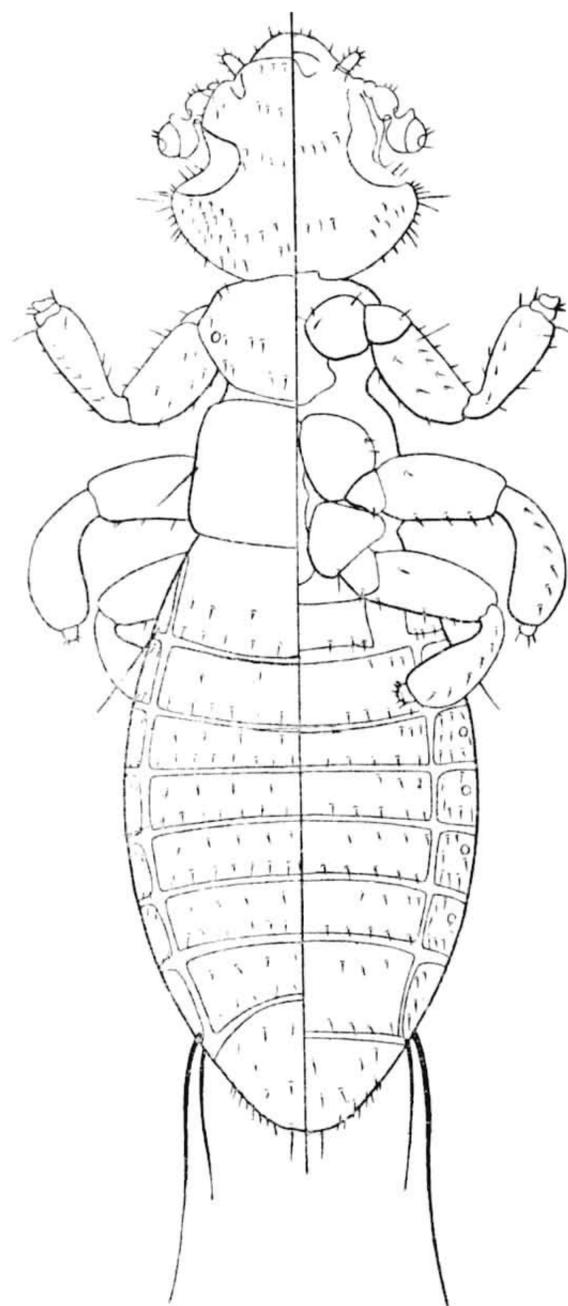


Fig. 2 — *Gliricola pintoii*, macho.

Prothorax mais largo do que longo, com as extremidades lateraes fortemente salientes e nas quaes se encontram, com as aberturas voltadas para cima, os dois estigmas respiratorios normaes. Meso e metathorax, reunidos, formando um todo trapeziforme, pois que suas margens lateraes são ligeiramente divergentes. Na face superior do prothorax encontram-se alguns pellos na

metade posterior e no pterothorax, duas cerdas maiores junto as margens lateraes. Na face inferior do thorax ha duas placas esternaes (fig. 4), a primeira representando o proesternito e a segunda formada pela reunião dos esternitos dos dois ultimos segmentos thoracicos.

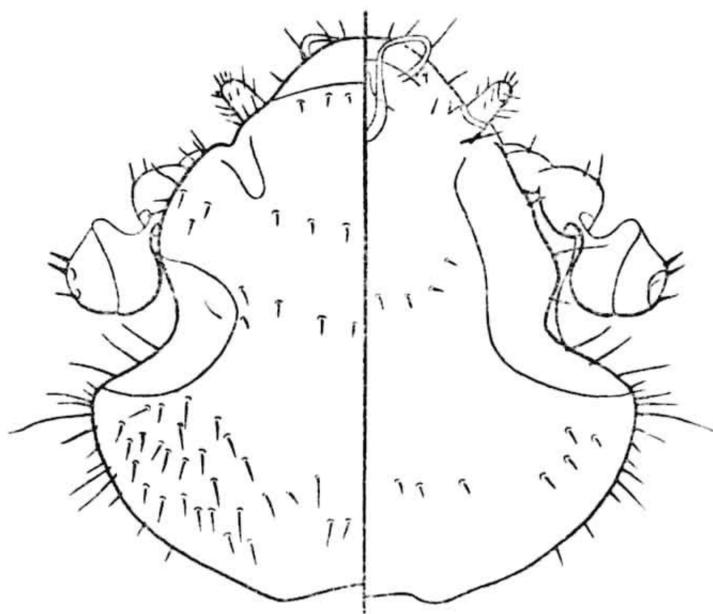


Fig. 3 — *Gliricola pinto*, cabeça da fema.

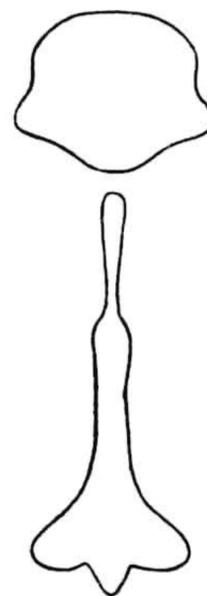


Fig. 4 — *Gliricola pinto*, placas esternais.

Membros sem particularidade de interesse e com as características comuns ás especies do genero.

Abdomen largo, oval, com os segmentos nitidamente delimitados por suturas bem visiveis. Nos segmentos typicos, os tergitos, pleuritos e esternitos, apresentam ao longo das margens posteriores uma fila regular de pequenos pellos, além de outros identicos, em numero menor, dispostos irregularmente pelas suas superficies. No primeiro, quarto e setimo pleuritos encontram-se, ainda, longas cerdas, da maior importancia para o reconhecimento da especie.

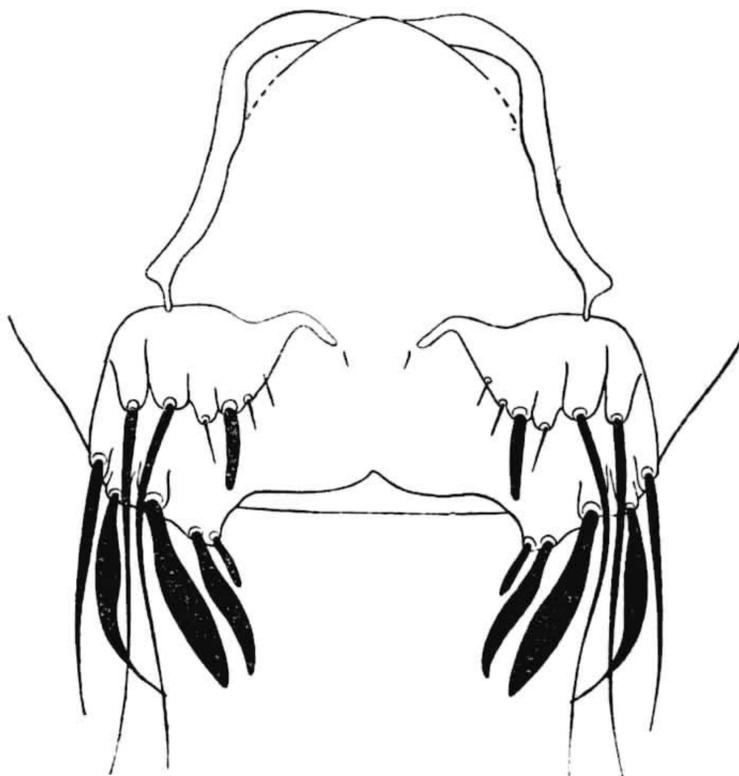


Fig. 5 — *Gliricola pinto*, genitalia da fema.

Genitalia (fig. 5) formada de gonopodos pequenos, bordados de cerdas que por seu numero, tamanho e typo, são características da especie, embora muito se approximem das encontradas na *G. echimydis*.

*Macho* (fig. 2). Comprimento: 0.96 mm.

Muito semelhante á femea, apresentando, sómente, como caracter sexual secundario digno de registro a ausencia da cerda do quarto pleurito.

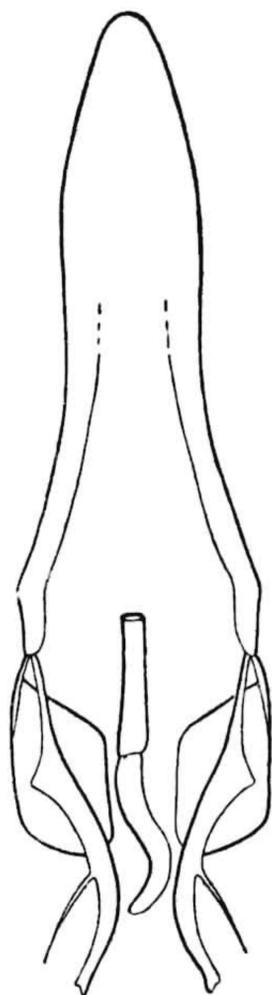


Fig. 6 — *Gliricola pintoï*, genitalia do macho.

Genitalia, representada na fig. 6, é formada de placa basal larga, de parameros recurvados com uma longa formação semelhante á um espinho nos bordos externos e de penis grande, forte, e com a metade posterior em helice.

HOSPEDADOR TYPHO: — Desconhecido.

TYPHO: — Lamina 1295, com uma femea, de nossa collecção.

ALLOTYPHO: — Lamina 1296, com um macho, de nossa collecção.

A especie acima descripta distingue-se, com facilidade, de suas companheiras de genero. Posta á margem a *G. distincta*, da qual não temos outras informações senão as constantes de sua descripção original, mas que, pelo denteado das saliencias lateraes da hypopharynge que serviram de base a Ewing para a divisão do genero *Gliricola*, pode ser seguramente afastada, a distincção se fará, em se tratando dum macho pelo estudo de sua genitalia, de forma absolutamente característica. O

reconhecimento e identificação da fêmea pode ser feito, também, pelo exame de sua genitalia, a qual só pode ser confundida com a genitalia de *G. echimydis*. A distinção entre as fêmeas dessas duas espécies torna-se, entretanto, fácil pela presença da longa cerda marginal existente no quarto pleurito de *G. pinto*, cerda esta que só se encontra nesta espécie, bastando portanto para distingui-la de todas as outras até hoje conhecidas.

---